

Quinta Parte – Classificação dos Fenômenos Paranormais ou Parapsicológicos (Final)

(Texto de Pe. Emanuel Cordeiro Costa com Certificado de Registro de Averbação na Fundação Biblioteca Nacional – EDA – Nº 769.978 – livro 1.494 – folha 85)

Introdução

Nesta quinta parte e última deste artigo sobre a Classificação dos Fenômenos Paranormais e Parapsicológicos, temos uma classificação feita pelo Professor Dr. Pedro Antônio Grisa da “Escola Científica e Independente” de Parapsicologia, criador do IPAPPI (Instituto de Parapsicologia e Potencial Psíquico) – Sistema Grisa. Ele deixou um vasto estudo no campo da parapsicologia criando um método próprio de psicoterapia a partir da parapsicologia.

A Classificação dos Fenômenos Paranormais, de Dr. Pedro Antônio Grisa, aparentemente mais simples, mais prática, acaba deixando de lado alguns estudos da fenomenologia paranormal ou parapsicológica. É claro que foi um estupendo e fantástico parapsicólogo e pessoa humana, como já disse aqui no site nos artigos publicados, manifestando a minha grande admiração por ele. Porém, deixando de lado a psicoterapia criada por Grisa, na parte da fenomenologia as outras escolas costumam ter mais pesquisas neste campo.

Tomo por base neste artigo especialmente o livro do professor Dr. Pedro Antônio Grisa: “Paranormalidade – um potencial mental” e o site “Seguidores da Parapsicologia” que se baseiam nos estudos do Sistema Grisa, com pequenas alterações, sem nada de consistência fora do Sistema Grisa.

Os Fenômenos Paranormais, segundo Grisa, como objeto de estudos da Parapsicologia são classificados em três grandes grupos:

V. Quinta Parte – Um representante da “Escola Científica e Independente” de Parapsicologia, Prof. Dr. Pedro Antônio Grisa.

5.1. Classificação dos Fenômenos

Os Fenômenos Paranormais são Classificados por Grisa em três grupos, que são:

- a) Fenômenos Psi-Gama ou de Percepção Extra-Sensorial;
- b) Fenômenos Psi-Kapa ou de Psicocinesia;
- c) Fenômenos Psi-Theta

Veja cada classificação a seguir:

5.1.1. Primeiro Grupo: Fenômeno Psi-Gama ou de Percepção Extra-Sensorial (PES)

Significa a “capacidade do Ser Humano perceber além dos limites dos sentidos”. (GRISA, 2010, p. 106). Assim denominados:

Telepatia,
Intuição,
Pré-cognição,
Pós-cognição ou retro-cognição,
Clarividência,
Claripercipiência,
Bilocação de Consciência’.

5.1.2. Fenômenos Psi-Kapa ou de Psicocinesia.

“A capacidade da mente atuar sobre a matéria” (GRISA, 2010, p. 106). São eles:

Levitação,

Aporte,

Combustão espontânea,

Curas Psíquicas, etc.

“Esses fenômenos segundo diferentes escolas parapsicológicas, recebem outras denominações, telecinese ou telecinesia (mover a distância)”. (GRISA, 2010, p.106). Grisa diz que o termo Telergia, é

“preferido por Quevedo na Escola Católica de Parapsicologia – seria uma energia física emanada de pessoas emocionalmente perturbada com a capacidade produzir fenômenos físicos num raio de 50 metros do epicentro (paranormal desencadeador do fenômeno). (GRISA, 2010. P. 106-107).

Explica, o parapsicólogo da “Escola Científica e Independente que: “Psicocinesia – ‘psico’ de ‘psiquê, mente, espírito; e ‘cinesia’ de cise, mover. Este termo é o preferido pela escola espírita, supõe a participação dos espíritos na efetivação dos fenômenos”. (GRISA, 201, 107).

Sobre os fenômenos Psi-Kapa ou de Psicocinesia, Grisa prossegue dizendo “constitui, simplesmente, a capacidade da mente atuar sobre a matéria, inclusive do próprio corpo do paranormal”. (GRISA, 201, 107). Sobre estes fenômenos, fala que eles recebem denominações diferentes “segundo a escola parapsicológica que os classifica”. (GRISA, 2010, p 107) São eles:

“Levitação;

Poltergeist;

Casa mal assombrada;

“Apport;

Combustão Espontânea.

Sobre a Combustão Espontânea

“A escola católica chama de PIROGENIA, associada a outros fenômenos paranormais nas casas mal assombradas, quando roupas, móveis e diversos objetos queimam sem identificar a causa que desencadeia o fogo. Por exemplo, num caso analisado pelo IPAPPI, em 1989 em Porto Alegre e documentado pela TV, a combustão espontânea de dois colchões, um rosário que estava nos pés da cama de madeira, após um estampido, queima e passa fogo para o próprio colchão; roupas queimavam no varal, inclusive toalha molhada no banheiro”. (PARAPSILOGIA, Seguidores, 28/08/17)

5.1.3. Fenômenos Psi-Thtea

“Os fenômenos em que a pessoa parece vivenciar uma experiência de contato com espíritos, almas ou seres de outras dimensões, especialmente dos espíritos desencarnados. Esse tema é aprofundado pela escola espírita e pelos parapsicólogos espiritualistas. No livro Paranormalidade para todos, esse tema não foi abordado por duas razões fundamentais: – por fundamentar-se muito mais em significativas e importantes crenças místicas, espiritualistas e religiosas do que em leis e em princípios científicos; – por minimizar a importância da mente como o agente efetivo desencadeador da fenomenologia paranormal”. (GRISA, 2010, p. 107)

Conclusão

Dr. Pedro Antônio Grisa da Escola de Parapsicologia “Científica e Independente” tem esta classificação mais direta e simples dos Fenômenos Paranormais em três partes:

a) Fenômeno Psi-Gama ou de Percepção Extra-Sensorial (PES).

Os Fenômenos: Telepatia, Intuição, Pré-cognição, Pós-cognição ou Retro-Cognição, Clarividência, Claripercipiência, Bilocação de Consciência’

b) Fenômenos Psi-Kapa ou de Psicocinesia.

Os Fenômenos: Levitação, Casas mal-assombrada, “Apport”, Combustão Espontânea, Curas Psíquicas, etc.

c) Fenômenos Psi-Theta.

Não há um aprofundamento do estudo pelo Sistema Grisa. Pois o mesmo acha que as correntes que tomam este estudo o faz mais a partir de visões religiosas que base científicas.

Como disse até aqui quando apresentei a Classificação dos Fenômenos Paranormais ou Parapsicológicos das outras “Escolas de Parapsicologia”, o mesmo vale em Relação a “Escola Científica e Independente” de Parapsicologia na Classificação feita por Dr. Pedro Antônio Grisa. Aqui se trata de um resumo, maiores informações aconselho ao internauta ler a obra que está na referência e também o site. Espero que o que foi apresentado possa contribuir para uma compreensão de modo claro e simples sobre a Classificação dos Fenômenos Paranormais a você leitor internauta.

Referências

GRISA, Pedro A. Paranormalidade – um potencial mental. 7ª ed., Florianópolis: Edipappi, 2010.

PARAPSILOGIA, Seguidores. Curso de Parapsicologia.

<http://seguidoresdaparapsicologia.blogspot.com.br/>, ativo em 28/08/17.

Autor: **Pe. Emanuel Cordeiro Costa**

Parapsicólogo Clínico – SINPASC – 409.

Especialização – Lato Sensu em:

Orientação Parapsicológica Social e Institucional
Pela FAVI – Faculdade Vicentina – Curitiba – PR.

Psicoterapia Holística: Hipnose –

Terapeuta Holístico Credenciado – CRT 48326

Paroquia São Pedro

Ipatinga – MG

Publicado em 16/11/17